



Of. Presi. nº 413 / 2010

Belém-PA, 19 de outubro de 2010.

Excelentíssima Governadora,

Em nome do funcionalismo do Banco da Amazônia, vimos solicitar a intervenção de V.Exa. junto à diretoria do Banco da Amazônia para abrir um canal efetivo de negociação junto ao Banco, posto que hoje completa o 21º dia de greve, o Banco da Amazônia é o único banco a manter o movimento paredista e não há quaisquer acenos da instituição para a retomada do diálogo que possibilite o atendimento das reivindicações da categoria.

Além de reajuste e abono dos dias parados, o funcionalismo do Banco da Amazônia quer ser tratado sem discriminação entre os demais bancos federais e que a produção coletiva das riquezas do banco, que são construídas com o trabalho do conjunto dos trabalhadores e trabalhadoras, seja distribuída de forma justa.

Nossa solicitação a Vossa Excelência se dá por ser bancária, sindicalista e conhece profundamente a categoria bancária além de, na condição de governante, ter sido decisiva nos últimos 4 (quatro) anos, nos acordos coletivos do Banpará. Diante desse conjunto e da grandeza do cargo que desempenha, além de excepcional prestígio que desfruta junto aos órgãos públicos federais, entendemos que a resolução desse conflito pode estar na contribuição fundamental de sua mediação.

Na certeza de contar com sua costumeira atenção,

Atenciosamente,

Miguel Pereira

Secretário de Organização da Confederação dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT)

Sérgio Trindade

Vice-Presidente da Federação dos Trabalhadores em Empresas de Crédito do Centro Norte (FETEC-CN)

Rosalina Amorim

Presidenta do Sindicato dos Bancários do Pará e Amapá (Seeb PA/AP)